

Câmara de Apucarana lança edital para instalação de energia solar

por imprensa — publicado 31/10/2019 17h05, última modificação 01/11/2019 10h18

Na modalidade Carta Convite, a abertura dos envelopes será no dia 12 de novembro, às 15 horas, na sala de licitações. Apucarana será a 1ª Câmara no Estado do Paraná a implantar a energia fotovoltaica com 100% na demanda mensal de energia elétrica



Placas para captação de energia solar

Foi lançado no dia 23 de outubro, pela Comissão de Licitações da Câmara Municipal de Apucarana, o edital para instalação de placas de geração de energia solar/fotovoltaica, no prédio do Legislativo.

Disponível no site oficial, os interessados em participar do certame têm até o dia 12 de novembro, às 14h30, para protocolar os envelopes. Às 15 horas, será realizada a abertura do processo licitatório.

Idealizador do projeto e com apoio dos vereadores e vereadora, o presidente do legislativo, Luciano Molina explica que o edital está aberto a empresas de todo o Brasil. “Temos como objeto a contratação de empresa especializada para fornecimento de componentes e instalação de Sistema Fotovoltaico ou seja, energia solar, conectado à Rede (SFCR) com capacidade de geração de no mínimo 33,5 kWp (aproximadamente 100% da demanda de energia da Câmara de Apucarana) com sistema de monitoramento de geração on-line, que esteja de acordo com as normas da ANEEL, da ABNT, do INMETRO, da distribuidora de energia elétrica do estado (COPEL) e demais normas complementares”, detalhou Molina.

Segundo ele, que desde o início da sua gestão tem a sustentabilidade, preocupação com o meio ambiente e economia como bandeira, Apucarana será a 1ª Câmara no Estado do Paraná a implantar a energia fotovoltaica com 100% na demanda mensal de energia elétrica da Casa, uma vez que Cascavel tem o sistema implantado com apenas 50%. “Nossa meta, além do foco na sustentabilidade, é a economia que será gerada. Relembrando que atualmente, o legislativo tem um gasto médio de R\$ 3 mil/mês com contas de luz. Com a instalação das placas e a geração da energia, esse gasto seria de R\$ 500 reais/mês”.

Molina reforça que, “com a energia implantada, num prazo de 30 dias teremos fonte limpa, renovável e inesgotável, além da redução de emissão de gases e dos impactos causados por reservatórios e linhas de transmissão. A energia captada abastecerá toda a Câmara. A energia excedente será creditada na rede. O Sistema Fotovoltaico não demanda manutenção e a energia gerada se interliga à rede elétrica pública”, explicou.

Consta no edital que serão desclassificadas as propostas, por serem considerados excessivos os preços globais superiores a R\$ 115.061,85. “Já tivemos várias empresas que nos procuraram em busca de informações sobre o edital. Lembramos que a licitação será transmitida ao vivo pelos nosso site e canal do YouTube”, disse Ivan Lúcio Garcia, presidente da Comissão de Licitação. Lembrando que o processo já teve início e o Engenheiro Elétrico, Nilton Fornaciari Júnior, foi o responsável pelo planejamento e irá fazer o acompanhamento da fase de execução.

INFORMAÇÕES

Mais informações sobre os edital ou dúvidas podem ser esclarecidas no site oficial da Câmara Municipal www.apucarana.pr.leg.br ou direto com a Comissão de Licitação: Ivan Lúcio Garcia, Rafael Belan e Allison Pellizer.

Fotos: Divulgação



Molina assina contrato com empresa Bravo Energia para instalação do sistema de energia solar na Câmara de Apucarana

por imprensa — publicado 22/11/2019 17h05, última modificação 22/11/2019 17h25

Após publicação do extrato, as obras terão início. A partir daí a empresa tem 30 dias para concluir a instalação das placas que irão gerar a energia solar

Em busca de economia e eficiência energética aliada aos fatores ambientais mais benéficos, a Câmara Municipal de Apucarana irá instalar no prédio sede do Legislativo, painéis para captação da energia solar – sistema fotovoltaico conectado à Rede (SFCR). O contrato que garantirá os serviços, no valor de R\$ 110 mil, foi assinado na tarde desta sexta-feira (22/11), pelo presidente Luciano Molina e por Marcel Alex Kihara, sócio proprietário da Empresa Bravo Energia Ltda., vencedora do processo licitatório realizado na última semana (12/11), na Casa de Leis.

A solenidade foi acompanhada pelos vereadores Antônio Marques da Silva, Marcos da Vila Reis, professor Edson da Costa Freitas e Lucas Leugi, além da comissão de Licitação que tem como presidente o servidor Ivan Lúcio Garcia e como membros os servidores Rafael Bellan e Allison Pellizer, pelo diretor da Casa de Leis, Luiz Carlos Balan, pela contadora, Jocielle Gonzela, chefe de gabinete, Edeson Martins, representante da empresa Bravo, Luís Claudio Livote e imprensa.

Com o contrato assinado, a empresa Bravo Energia está autorizada a iniciar as obras. O próximo passo será a publicação do extrato no diário oficial do Município. A partir daí a empresa tem 30 (trinta) dias para concluir a instalação dos painéis.

“Estamos dando mais um importante passo na gestão frente ao Legislativo. Com a implantação do sistema de energia solar, conforme já detalhamos ao realizar o processo licitatório, vamos atender a atual demanda de sustentabilidade energética, teremos energia limpa, sustentável, renovável, com baixo impacto ambiental, que não produz ruído nem emissões que possam prejudicar o meio ambiente e isso vem de encontro ao que propomos no nosso ambiente de trabalho”, disse o presidente.

A utilização de energia solar trará economia aos cofres públicos em médio prazo, tendo em vista que o investimento financeiro se pagará em aproximadamente quatro anos e o sistema possui durabilidade média de 25 anos, com baixa necessidade de manutenção. A Câmara irá economizar cerca de R\$ 40 mil por ano, enquanto mantém um sistema seguro e autossuficiente, com energia de alta qualidade e elevada fiabilidade. “Seremos a primeira Câmara do Estado do Paraná a ter 100% de energia solar. Mais uma vez, agradeço o empenho e o apoio que recebi dos vereadores e vereadora ao sugerir a implantação da energia solar no Legislativo. Tivemos o sim de todos no projeto que precisamos aprovar, o acompanhamento de alguns

vereadores no dia da licitação e agora na assinatura do contrato para início do serviço”, disse Molina.

“Agradeço também a Comissão de Licitação que fez um trabalho ímpar, transparente e com muita eficiência”, completou o presidente.

O vereador Marcos da Vila Reis parabenizou o presidente pela decisão de instalar a energia solar e destacou a geração de economia que trará aos cofres. “Temos que tratar com prioridade o dinheiro público. A energia solar irá trazer economia a Câmara além de outros benefícios”.

Lucas Leugi reforçou que não é só o impacto financeiro, mas sim o meio ambiente que será beneficiado.

“Estamos no caminho da modernidade. A instalação da energia fotovoltaica no legislativo é um diferencial”.

O vereador professor Edson da Costa Freitas parabenizou a Comissão de Licitação pelo trabalho e o presidente Molina pela decisão tomada e acertada. “Todos levantaram a bandeira certa. Vamos economizar, vamos ter um impacto positivo no meio ambiente, vamos ter energia nova”, disse.

Em nome da empresa, Livote destacou o grande passo a caminho da modernidade que o Legislativo apucaranaense deu, ao instalar o sistema fotovoltaico. “Que esse seja um exemplo para que outros setores adotem a mesma prática, pontuou.

INSTALAÇÃO

Todo o processo de instalação da energia solar está sendo acompanhado pela Comissão de Licitação da Câmara Municipal de Apucarana. O Engenheiro Elétrico, Nilton Fornaciari Júnior, representando o Legislativo, foi o responsável pela elaboração do projeto, pelo planejamento e irá fazer o acompanhamento da fase de execução. Ele também acompanhou todo o processo licitatório.

Com o processo administrativo concluído as obras serão iniciadas. A empresa irá instalar, no telhado do prédio do Legislativo, cerca de 100 painéis com potência de, no mínimo, 335 W. Segundo Marcel Kihara, em menos de 30 dias os serviços deverão estar concluídos. “Estamos com o tempo a nosso favor para execução dos trabalhos”, finalizou.



Começa instalação dos painéis para produção da energia solar na Câmara de Apucarana

por imprensa — publicado 10/12/2019 15h37, última modificação 10/12/2019 15h37

Será a primeira Câmara do Paraná a ter 100% de energia solar



Instalação dos painéis para produção da energia solar na Câmara de Apucarana

Teve início na manhã desta terça-feira (10/12), a instalação dos painéis solares para a produção da energia fotovoltaica na Câmara Municipal de Apucarana. Ao todo serão cem painéis, com potência de no mínimo 335 W, instalados no telhado do legislativo que começam a funcionar, no início de 2020 gerando 100% de energia solar para a Casa de Leis. Também foi instalado um inversor (transformador), que faz parte do sistema fotovoltaico, convertendo a contínua (energia solar) em corrente alternada (energia elétrica), e a fornece para a rede elétrica.

“Após o processo de licitação, assinatura de contrato, damos início a instalação dos painéis. Esse trabalho é rápido e dentro de alguns dias teremos a liberação da Copel para início da geração da energia solar na Câmara de Apucarana. Como já dissemos é uma energia limpa e renovável que será revertida em economia aos cofres públicos”, lembrou o presidente Luciano Molina.

Desde o início do seu mandato, com apoio dos vereadores e vereadora, o presidente Molina prioriza a economia aos cofres públicos e principalmente a preocupação com o meio ambiente e sustentabilidade.

“Essa é uma iniciativa moderna, sustentável e que tenho certeza, trará bons frutos ao nosso Legislativo.

Estamos investindo R\$ 110 mil com a instalação da energia solar e o retorno do investimento será em até 4 anos. Atualmente, o legislativo tem um gasto médio de R\$ 3 a 4 mil/mês com contas de luz. Com a instalação das placas e a geração da energia, esse gasto será de R\$ 500 reais/mês”.

Ele destaca ainda que além da redução de emissão de gases e dos impactos causados por reservatórios e linhas de transmissão, a energia captada abastecerá toda a Câmara. “A energia excedente será creditada na rede. O Sistema Fotovoltaico não demanda manutenção e a energia gerada se interliga à rede elétrica pública”, completa.

Todo o processo está sendo acompanhado pelo engenheiro elétrico, Nilton Fornaciari Júnior, que representando o Legislativo, foi o responsável pela elaboração do projeto, pelo planejamento e está fazendo

o acompanhamento da fase de execução. energia



Câmara de Apucarana já está funcionando com energia solar

por imprensa — publicado 20/12/2019 17h30, última modificação 20/12/2019 17h43

Gerando 120% de energia solar, a Câmara Municipal terá energia limpa e renovável que será revertida em economia aos cofres públicos



Inaugurado sistema de energia solar na Câmara de Apucarana

Foi inaugurado na tarde desta sexta-feira (20/12), o sistema de energia solar na Câmara Municipal de Apucarana que vai suprir todo o consumo de energia elétrica do Legislativo. O projeto, pioneiro entre as Câmaras no norte do Paraná, teve um investimento de R\$ 110 mil com a instalação de 100 painéis, com potência de no mínimo 33,5 quilowatts pico, e inversor (transformador) que faz parte do sistema fotovoltaico, que possibilitará a geração de até 120% da energia para a Casa de Leis.

A ação, de autoria do presidente da Câmara, Luciano Molina, teve o apoio dos vereadores e vereadora, e possibilitará uma economia aos cofres públicos. O retorno do investimento será em até quatro anos.

Atualmente o Legislativo tem um gasto médio de R\$ 3 a R\$ 4 mil/mês com as contas de luz. Com a instalação das placas e a geração da energia a partir desta data, esse gasto será em torno de R\$ 500 reais por mês.

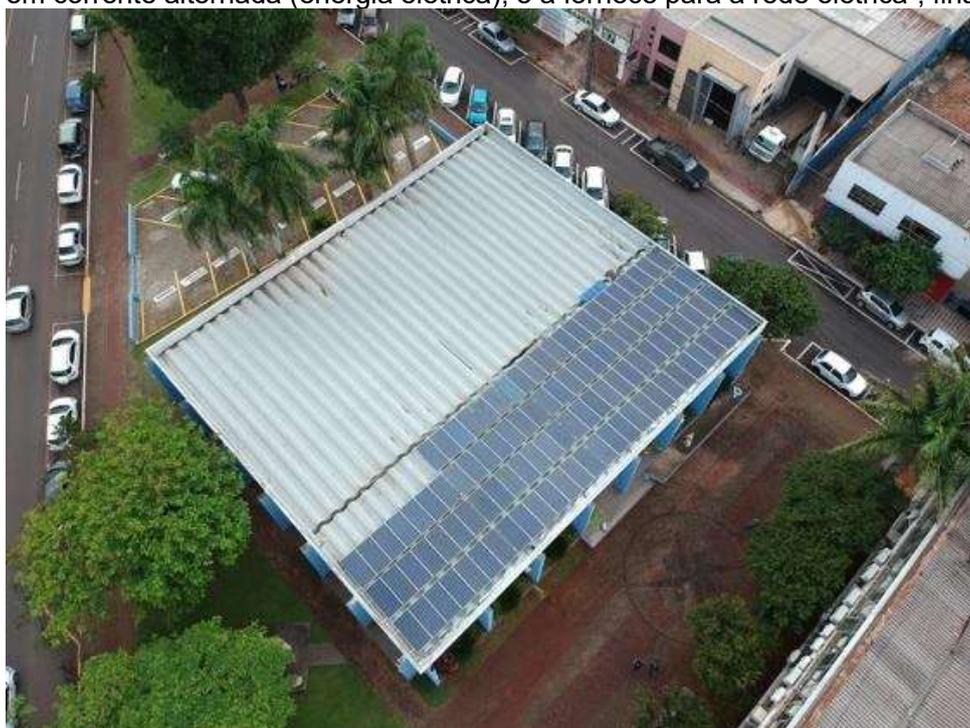
A partir de agora, segundo explicou o presidente da Câmara, o Legislativo terá uma energia limpa e renovável que será revertida em economia aos cofres públicos, medida esta priorizada desde o início do seu mandato, que com o apoio dos vereadores e vereadora, tem, além da economia, a preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade. “Começamos 2019 com a valorização do meio ambiente, abolimos o uso do plástico na Câmara, tiramos copos plásticos e fizemos a substituição por copos de vidro, xícaras de porcelanas e bebedouros, economizando 70 mil copos plástico por ano que gastávamos e 250 galões de 20 litros/ano, preservando o meio ambiente. E, há quatro meses, em parceria com os vereadores e vereadora, optamos pela implementação do sistema de energia solar na Câmara de Apucarana”, justificou Molina. Segundo ele, o novo método é um exemplo de inovação que serve de modelo para órgãos públicos e empresas privadas. “Vamos ter uma economia de 80% nas contas de luz. Nosso sistema tem duração de 25 anos e a partir do 5º ano vamos ter uma economia de 100% em energia elétrica”, pontuou o presidente. Ele assegurou que a energia gerada em até 120% é uma opção por conta de uma expansão ou outra necessidade que possa acontecer no legislativo. “Vamos usar apenas o necessário. O que sobra não

podemos ter outra destinação, mas existe um projeto de fazermos uma parceria, se a Copel permitir, e fazer a doação da sobra para uma entidade assistencial. Esse é um passo que ainda vamos discutir”, anunciou. O evento foi acompanhado pelos vereadores Lucas Leugi, Franciley Preto Godoi o Poim, Antônio Marques da Silva, o Marcos da Vila Reis, Gentil Pereira, Rodolfo Mota, José Airton Deco de Araújo e Professor Edson da Costa Freitas, que aprovaram a iniciativa destacando o comprometimento com a transparência, a economia aos cofres públicos e o respeito ao meio ambiente.

Presente à solenidade, o prefeito Junior da Femac, lembrou que a Câmara tem sido parceira do Executivo Municipal nas ações que vem realizando. “Recebemos este ano R\$ 3,5 mi e agora ganhamos, junto com vocês, ao instalarem a energia solar. Vocês terão um grande retorno. Todo esse projeto foi feito com responsabilidade. A energia solar instalada no legislativo será revertida em material e uniforme escolar, em exames, em consultas, a partir do momento que haverá economia aos cofres públicos”, destacou.

O prefeito comemorou o momento em que a cidade vive. “Estamos vivendo um momento de referência, de união, um momento em que as pessoas se espelham, um novo momento que estamos construindo com seriedade, planejamento e união e que a Câmara está ao nosso lado”, pontuou.

Todo o processo foi acompanhado pela Comissão de Licitação da Câmara Municipal que tem na presidência o servidor Ivan Lúcio Garcia e como membros: Rafael Belan E Alisson Pellizer. Também teve o acompanhamento, desde a licitação, passando pelo projeto e instalação dos painéis até a conclusão dos trabalhos, do engenheiro electricista, Nilton Fornaciari Junior. “A capacidade de produção é de aproximadamente 4 mil quilowatts hora/mês. Há uma economia e a manutenção do sistema é simples de fazer. Com relação ao inversor, ele faz parte do sistema fotovoltaico, convertendo a contínua (energia solar) em corrente alternada (energia elétrica), e a fornece para a rede elétrica”, finalizou o engenheiro.



Economia aos cofres públicos: redução na conta de luz após implantação do sistema de energia solar na Câmara de Apucarana

por imprensa — publicado 18/02/2020 17h40, última modificação 21/02/2020 15h55

A conta que em dezembro de 2019 era de R\$ 4 mil, em fevereiro de 2020 é de R\$ 407, 50



Presidente Molina, vereadores e vereadora anunciam redução na conta de luz

O presidente do legislativo, Luciano Molina, ao lado do vereadores e vereadora, anunciou na tarde desta terça-feira (18/02), o valor que a Câmara Municipal de Apucarana deverá pagar no mês de março referente a conta de luz: R\$ 407,50. A diminuição drástica de valor, que até dezembro de 2019 chegava em torno de R\$ 3 a R\$ 4 mil/mês, deve-se a implantação do sistema de energia solar no prédio central, da Casa de Leis.

“A conta que pagamos em dezembro de 2019, teve o valor de R\$ 4.000,54. Foi no final desse mesmo mês que implantamos o sistema na Câmara. Em janeiro, já com o sistema em funcionamento e as placas solares começando a injetar energia na rede da Copel, a conta diminuiu. Agora, em fevereiro, chegamos a R\$ 407,50 valor que estava sendo previsto desde o início”, relatou o presidente Luciano Molina.

Ele lembrou que o projeto na Câmara de Apucarana é pioneiro entre as Câmaras no norte do Paraná e teve um investimento de R\$ 110 mil com a instalação de 100 painéis, com potência de no mínimo 33,5 quilowatts pico, e inversor (transformador) que faz parte do sistema fotovoltaico, que possibilitará a geração de até 120% da energia para a Casa de Leis.

“Quando fizemos a aquisição dos painéis, com o apoio de todos os vereadores desta Casa, estávamos cientes que o retorno do investimento seria em até quatro anos. Mas também tínhamos a certeza que os gastos seriam reduzidos de R\$ 3 a R\$ 4 mil para em torno de R\$ 500 reais por mês”, comemora.

Molina mais uma vez agradeceu a parceria que teve de todos os vereadores e vereadora na implantação do sistema no Legislativo. “O apoio de todos foi fundamental em todo o processo. Desde a licitação até a

implantação dos painéis e agora já estamos recebendo os primeiros resultados positivos. Esse sistema tem durabilidade de 25 anos. É economia aos cofres públicos e principalmente benefícios para o meio ambiente”.

A energia gerada na Câmara de Apucarana em até 120% é uma opção por conta de uma expansão ou outra necessidade que possa acontecer no legislativo. “Temos uma energia limpa e focada na sustentabilidade. Não tivemos nenhum problema desde que foram instalados os painéis. Tudo funciona perfeitamente em todos os departamentos. Temos sim, um retorno seguro”, confirmou o presidente.

O site oficial da Câmara Municipal de Apucarana disponibiliza, para a comunidade, um link que remete a geração de relatórios com informações de valores e energia gerada e consumida no dia, mês e ano.